**O GÊNERO DISCURSIVO DEBATE REGRADO SOB O OLHAR DA CORTESIA/DESCORTESIA EM SALA DE AULA**

**SANTOS, Juliana Félix dos**[[1]](#footnote-1)**; SANTOS, José Vândesson dos**[[2]](#footnote-2)**; SANTOS, Maria Francisca Oliveira**[[3]](#footnote-3)

Graduanda em Letras Português-Francês pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), e-mail: julianafelixds3@gmail.com.

Graduando em Letras Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), e-mail: jose.santos56@alunos.uneal.edu.br.

Professora orientadora, Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pós-doutora pela Universidade Federal da Bahia, (UFBA), é professora titular da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL/Arapiraca) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal de Alagoas (PPGLL/UFAL).e-mail: mfosal@gmail.com.

E-mail do autor correspondente: jose.santos56@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO:**

Ancorado em um projeto de Iniciação Científica (FAPEAL) da Universidade Estadual de Alagoas (2022-2023), intitulado *A cortesia e a descortesia em gêneros orais e escritos na sala de aula da rede pública em Arapiraca-Alagoas*, este trabalho insere-se nos estudos da oralidade com pistas pragmáticas, pois visa analisar o processo de cortesia e de descortesia em sala de aula, por meio de gêneros orais e escritos. Entende-se por cortesia como um conjunto de boas ações harmônicas em uma sociedade, que permite o bom relacionamento social; o contrário do que foi afirmado gera a descortesia, o não cumprimento das normas sociais estabelecidas. A pesquisa tem como objetivo principal evidenciar os elementos linguísticos de cortesia e descortesia, que permeiam as relações sociais interativas entre professor/aluno e aluno/aluno em relação às categorias em foco, em um contexto de sala de aula da escola pública. O gênero textual/discursivo estudado para a efetivação da análise foi o debate regrado, gênero oral que traz grandes benefícios para os estudantes, pois aumentam o teor argumentativo nos relacionamentos sociais. O trabalho se baseia nos postulados teóricos de Brown e Levinson (1987); Fávero, Andrade e Aquino (2000); Goffman (1967); Kerbrat-Orecchioni (1984), entre outros. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, pois tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social, além de analisar o relacionamento entre os atuantes em sala de aula (professor e alunos), por meio da linguagem verbal. Foram realizadas quinze aulas em sequências didáticas; foi escolhida a sequência didática cujo tema era a violência contra a mulher. Cada aluno prepara sua argumentação para expor no momento do debate, e a mediadora era a própria professora da sala de aula. Após a realização do debate, foram feitas as transcrições das conversaçõesconforme as normas determinadas por Marcuschi (1989) e Preti (2000). A partir da leitura e do fichamento das obras lidas, bem como das análises feitas, observou-se como resultado a melhoria dos usos linguísticos da cortesia e descortesia entre os participantes da interação em sala de aula e em outros ambientes escolares, com as ações corteses mais frequentes. A relevância do trabalho se dá pela possibilidade de elementos linguísticos, que indicam a cortesia/descortesia, serem trabalhados em sala de aula, o que pode proporcionar uma melhor interação entre os parceiros comunicativos.

Palavras-chave: Cortesia/descortesia. Debate regrado. Sala de aula.

1. Graduanda em Letras Português-Francês pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), e-mail: julianafelixds3@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduando em Letras Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), e-mail: vandersonsts321@gmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pós-doutora pela Universidade Federal da Bahia, (UFBA), e-mail: mfosal@gmail.com. [↑](#footnote-ref-3)